

IGREJA
LUSITANA

COMUNHÃO
ANGLICANA

o novo despertar

PARA UMA IGREJA DE PARTILHA E MISSÃO

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

MAIO 2018

€1.25

Nº 178

Venha o Teu Reino

Lucas 10,2



Destaques nesta edição



Pág. 9

97º Sínodo Diocesano - 31 de Maio a 2 de Junho



Pág. 10 e 11

Loja Social do Redentor



Pág. 12 e 13

150 Anos da Igreja e Escola do Torne



Pág. 14 e 15

Interpretar melhor a Bíblia

Leia e divulgue o Novo Despertar

registre-se em www.igreja-lusitana.org para receber a newsletter.

siga-nos no: www.facebook.com/igrejalusitana

versão digital do Novo Despertar no site da Igreja



Ficha Técnica

Entidade Proprietária: Igreja Lusitana Católica Comunhão Anglicana **Director** - D. Jorge Pina Cabral **Administração** - Rev. Sérgio Pinho Alves **Equipa Redactorial** - D. Jorge Pina Cabral, Rev. Sérgio Alves, Dr. António Manuel Silva, Rev. José Manuel Cerqueira **Colaboradores neste número:** Brigida Arbiol, Pedro Fernandes, Raquel Teixeira, Fernando Santos, Ilma Rios, Jorge Barros, Helena Pina Cabral **Fotografia:** por Suhyeon Choi em Unsplash **Redacção:** Centro Diocesano, Rua Afonso Albuquerque, 86 Apartado 392 4431-905 V. N. de Gaia Tel: 223 754 018 - Fax: 223 752 016 **E-mail:** centrodiocesano@igreja-lusitana.org **Web:** www.igreja-lusitana.org **Tiragem:** 750 Exemplares **Periodicidade:** Trimestral Isenta de registo na ERC ao abrigo do Dec. Regulamentar 8/99 de 9/6, artº 12, nº1A **Depósito Legal:** 251930/06 **NIPC:** 592003159 **Impressão:** Sersilito O Novo Despertar é um órgão oficioso da Igreja Lusitana, editado pelo Sínodo Diocesano. O seu conteúdo pode ser reproduzido desde que seja citada a origem. As opiniões expressas são da responsabilidade dos seus autores e não representam necessariamente a posição da Igreja Lusitana. **Assinatura Individual Anual Nacional:** 10€ **Assinatura Individual Anual Internacional:** 15€ **Assinatura Benemérito:** 15€ **IBAN:** PT50 0033 0000 00005468868 81 (Millennium BCP)



Venha o Teu Reino

D. Jorge Pina Cabral

Uma prece que se exprime como súplica, e uma súplica que nos compromete sempre na construção do Reino de Deus. Uma prece que carrega muitas vezes o sofrimento e o desalento da vida mas que não deixa de exprimir um sentido de confiança num futuro e num destino que a Deus pertencem «Venha o Teu Reino».

Inscrita no coração da oração do Pai Nosso que Jesus nos ensinou, a afirmação do «Venha o Teu Reino», compromete-nos nos tempos de hoje, no exigente pensar e confiar de que é possível um mundo novo, de harmonia e de paz, no respeito pela diversidade racial e religiosa que indelevelmente marcam a humanidade e família que somos. Tranquiliza-nos perceber, que a realidade deste Reino foi já inaugurada e ganhou plena expressão na vida, obra, mensagem e ressurreição de Jesus Cristo, o Emanuel, o Deus conosco. A construção do Reino assenta sempre na iniciativa divina que nos convida e conta com os nossos dons e talentos. Não se trata tanto do que queremos fazer mas antes no deixar que Deus faça em nós. Como tal «Venha o Teu Reino» é a oração que nos abre ao poder da resposta de Deus no concreto da nossa vida. E Deus nunca deixa nenhuma oração sem resposta. É maravilhoso pensarmos na sensibilidade, carinho e amor de um Deus, que tanto atende à prece da criança na sua inocência, como do idoso na sua fragilidade, do rico e do pobre, do branco e do negro. Na circunstância concreta da vida de cada um(a), Deus sempre, sempre se revela e atende à nossa prece. Muitas vezes fá-lo de um modo que não esperávamos e que interiormente até nem desejávamos. A resposta de Deus à oração edifica sempre o Reino. Por isso é tão importante a prática da oração.

O Reino e a sua construção comportam exigências que são sempre propostas de amor; «aquele que não quiser pegar na sua cruz e vir comigo, também não pode ser meu discípulo» (Lucas 14, 27), «quem não receber o Reino de Deus como uma criancinha, não entrará nele» (Lucas 18,17), «aquele que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pais ou filhos por causa do Reino de Deus, receberá muito mais neste mundo, e no outro possuirá a vida eterna» (Lucas 18,29). A exigência do pedido só pode ser respondida em liberdade e em verdade, alicerces do verdadeiro amor.

«Venha o Teu Reino» é também um alerta e um desafio para que a Igreja que somos não se torne um fim e um absoluto em si mesma. A Igreja é e será sempre um sinal do Reino de Deus que a transcende. Na fidelidade a Jesus Cristo, a Igreja deve procurar acolher e discernir os inúmeros sinais da presença do Reino no mundo e na criação.

Só uma Igreja humilde será capaz de perceber no simples e no frágil, a presença divina capaz de crescer e transformar por dentro as realidades mais negras da vida (Lucas 13, 18-20). E só uma Igreja despida de honrarias e poderes, será capaz de aceitar e perceber, a riqueza do convite que nos congrega, à mesa do banquete do Reino, com os pobres, os inválidos, os cegos e os coxos dos tempos que correm (Lucas 14,1-24).

Venha o Teu Reino e seja feita a Tua vontade.... assim na terra como no céu!

+ Jorge



Novena de Oração - 10 a 18 Maio

19 de Maio “Venha o Teu Reino” - Catedral S. Paulo - Lisboa



“A mão de Deus que nos dá a Palavra, inspira-nos ao testemunho”

No dia 4 de fevereiro passado, realizou-se a XI Assembleia do DMIL - Departamento de Mulheres da Igreja Lusitana, na Paróquia de S. Mateus, Vila Franca de Xira, com o tema «A mão de Deus que nos dá a Palavra, inspira-nos ao testemunho» (Ezequiel 2,8- 3,3).

Estiveram presentes cerca de 40 mulheres representando a maioria das paróquias dos dois arceparquias. O Bispo Diocesano acompanhou os trabalhos ao longo do dia. Durante a manhã, D. Jorge, presidiu à Oração da manhã e de seguida dirigiu uma reflexão sobre o tema da assembleia focado na Mão de Deus libertadora..., que requer confiança..., e que nos conduz ao testemunho do discipulado....

Após o almoço, no salão da paróquia, continuou-se com os trabalhos agendados. Apresentaram-se as actividades realizadas do biénio 2016/2017 e as respectivas contas. Seguiu-se a eleição da nova direcção do departamento, tendo sido eleita a lista apresentada. As mulheres que integram as funções da nova equipa são:

Direção

Presidente: Brígida Arbiol
Secretária: Rita Reis
Tesoureira: Matilde Fernandes
Vogal do Norte: Teresa Braga
Vogal do Sul: Rute Teixeira

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Helena Pina Cabral
1.ª Secretária: Aurora Melo
2.ª Secretária: Raquel Teixeira

Os trabalhos terminaram com a apresentação da proposta de actividades para o próximo biénio 2018/2019, que para além dos campos de férias e da visita dos doentes, prevê a folha informativa do DMIL, o chá das cinco e outras iniciativas como instrumentos de missão.

Sentimos que os trabalhos decorreram com a presença do Espírito Santo e com a convicção que o departamento continuará a demonstrar o amor de Deus, no amor ao próximo.

A nova direcção expressa a sua gratidão a todos que contribuíram para o bom funcionamento da assembleia, nomeadamente à Paróquia de S. Mateus e seu pároco Rev. Fernando Santos, às pessoas da Mesa da Assembleia, à antiga direcção, ao Bispo Diocesano e às mulheres do norte pelo longo dia que tiveram com as viagens.

A terminar deixamos transcrita a oração final da reflexão de D. Jorge:

«Peço pois ao Senhor que toque com a sua Mão o coração de cada mulher reunida e que cada uma de vós, sentindo-se tocada, seja levada a tocar os outros anunciando-lhes o amor de Deus. Que cada toque de Deus vos comprometa cada vez mais e mais numa atitude de testemunho e de discipulado para que o mundo creia.

Que assim seja em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ámen»

Brígida Arbiol



Reabertura da Capela S. Lázaro

Após obras de reparação e melhoramentos diversos, foi reaberta a capela de S. Lázaro, na Catedral Lusitana de S. Paulo em Lisboa. Esta capela foi o primeiro lugar de culto do convento dos Marianos dos Carmelitas Descalços, cuja construção se iniciou no ano de 1606. Situada à face da rua das Janelas Verdes, a capela tem um altar com uma bonita cruz de madeira atrás, e as paredes são decoradas com ilustrativos azulejos de séculos passados. Lateralmente ao espaço de oração, encontra-se uma sala que passará a servir para acolhimento e orientação pastoral.

A reabertura e rededicação da capela, presidida pelo Bispo Diocesano, aconteceu simbolicamente, após a Eucaristia dominical celebrativa do 142º aniversário da paróquia de S. Paulo, ocorrido a 28 de Janeiro passado. Para além de membros e amigos da comunidade, esteve presente também o sr. Coronel Fernando Freire, presidente dos Militares Evangélicos de Portugal, acompanhado por sua esposa e casal amigo. Como tem sido tradição, seguiu-se um almoço comunitário preparado pelas senhoras da paróquia que proporcionou bons momentos de convívio fraterno.

A capela de S. Lázaro passa a estar aberta diariamente, com oração matutina às 10h00 e atendimento pastoral das 11h00 às 12h30 assegurado pela Reverenda Ilma Rios (TM: 924077723).

